

***Adparaproba larensis* n. sp.**

(Figs. 34 - 39)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,8 mm, largura 1,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,32 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,4 mm; III, 0,7 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral preta com áreas pálidas; cabeça (exceto margem posterior do vértice), antena (exceto segmento I para a base), pretas; pronoto e escutelo pretos, o primeiro com margem posterior e ângulos umerais pálidos e o segundo com faixa mediana longitudinal alargada para o ápice pálidas; hemiélitros pálidos, clavo e quatro faixas oblíquas no cório convergentes na comissura corial, cúneo e nervuras da membrana fuscas a pretos.

Lado inferior do corpo preto, búcula, rostro e pernas pálidos, segmento III dos tarsos negros, fenda coxal anterior e peritrema ostiolar negros, fêmures III com dois anéis escuros subapicais, margem inferior da propleura e metapleura com pruinoseidade prateada.

Características morfológicas como indicadas para o gênero, rostro alcançando as coxas III.

Genitália: pênis com vésica tendo um espículo (Fig. 35) complexo, dividido em dois ramos com extremidades peculiares, o ramo menor e curvo com um prolongamento mediano, serreado. Parâmero esquerdo (Figs. 36, 37) alargado na porção distal, com cerdas dorsais. Parâmero direito (Figs. 38, 39) menor, com lobo mediano mais esclerosado recoberto de cerdas.

Fêmea: semelhante ao macho no aspecto geral e coloração, vértice 0,36 mm.

Holótipo: macho, VENEZUELA, Lara, 1 km N Sanare, December 28, 1985, P. Kovarik e R. Jones, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington D.C. **Parátipos:** macho e fêmea, mesmas indicações que o tipo, nas coleções do Professor J.C. Schaffner, Departamento de Entomologia, Universidade de Texas A & M e do autor.

Diferencia-se das demais espécies do gê-

nero pela coloração dos hemiélitros e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo ao país onde os tipos foram colecionados.

***Paranatylys* n. gen.**

Orthotylinae, Orthotylini. Corpo alongado, lados paralelos, liso, revestido de pêlos longos, semiadpressos, vistos de cima (sob luz incidente) aparentando escamas prateadas entremeadas com pêlos normais.

Cabeça semi-horizonta, clípeo saliente, comprimido, búcula ocupando quase toda a extensão da gula, fronte e vértice lisos, planos margem posterior marginada, olhos contíguos ao pronoto, grandes, atingindo a gula inferiormente, comprimidos; rostro longo, alcançando as coxas III; antena cilíndrica, segmento I mais grosso, de comprimento aproximadamente igual à largura do vértice, demais segmentos afilados para o ápice, revestidos de pêlos curtos.

Pronoto com colar deprimido, calos grandes, disco um pouco estreitado anteriormente, ângulos umerais arredondados, margem posterior reta; mesoescuto largamente descoberto, escutelo proeminente.

Hemiélitros tendo fratura cuneal bem definida, cúneo mais longo que largo na base, membrana biareolada.

Pernas normais, pubescência curta, espinhos das tíbias mais curtos que a grossura das mesmas.

Espécie tipo do gênero: *Paranatylys albocuneatus* n. sp.

diferencia-se dos demais gêneros neotrópicos de Orthotylini pela pubescência formada por um só tipo de pêlo mas com aparência escamiforme quando visto de cima sob luz incidente, segmentos I e II da antena pouco engrossados, segmento II da antena linear, pelo rostro alcançando as coxas III e pela ausência de verdadeiras escamas superiormente.

O nome genérico é alusivo ao Estado do Paraná e ao clípeo saliente e achatado lateralmente.

***Paranatylys albocuneatus* n. sp.**

(Figs. 40 - 43)

Caracterizada pela coloração preta do corpo e pela morfologia da genitália do macho.